

Utilidade da teoria do conforto para o cuidado clínico de enfermagem à puérpera: análise crítica

Usefulness of the comfort theory in the clinical nursing care of new mothers: critical analysis

Utilidad de la teoría de la comodidad para el cuidado clínico de enfermería a la puérpera: análisis crítico



Juliana Vieira Figueiredo Lima^a
Maria Vilani Cavalcante Guedes^a
Lúcia de Fátima da Silva^a
Maria Célia de Freitas^a
Ana Virgínia de Melo Fialho^a

Como citar este artigo:

Lima JVf, Guedes MVC, Silva LF, Freitas MC, Fialho AVM. Utilidade da teoria do conforto para o cuidado clínico de enfermagem à puérpera: análise crítica. Rev Gaúcha Enferm. 2016 dez;37(4):e65022. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2016.04.65022>.

doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2016.04.65022>

RESUMO

Objetivo: Avaliar a utilidade da Teoria do Conforto de Kolcaba para o cuidado clínico de enfermagem à puérpera.

Método: Estudo teórico-reflexivo, realizado nos meses de novembro e dezembro de 2014, tendo como base o critério da utilidade proposto na análise crítica da teoria de enfermagem de Barnum.

Resultados: A partir da análise de estudo que aplicou a Teoria do Conforto no cuidado de enfermagem a uma puérpera, observou-se que esta teoria atende aos critérios de utilidade, por apresentar conceitos aplicáveis que facilitaram o cuidado clínico de enfermagem à puérpera e contribuíram para aumentar seu nível de conforto. Pela verificação de seus conceitos, considera-se que a teoria pode ser aplicada nos diferentes ambientes de cuidado clínico de enfermagem à puérpera.

Conclusão: A teoria poderá ser utilizada como subsídio para o cuidado clínico de enfermagem à puérpera, o que irá favorecer a melhoria desse cuidado e contribuir para o conforto puerperal.

Palavras-chave: Teoria de enfermagem. Cuidados de enfermagem. Período pós-parto.

ABSTRACT

Objective: The aim of this study was to evaluate the usefulness of the comfort theory for the clinical nursing care of new mothers.

Methods: This is a reflexive-theoretical study conducted in November and December 2014, based on the usefulness criterion proposed in the critical analysis of the Barnum nursing theory.

Results: The comfort theory in nursing care for new mothers applied to study analysis revealed that this theory meets the criteria of usefulness because it provides applicable concepts that facilitated the clinical nursing care of women in the postpartum period and helped increase their comfort level. The verification of these concepts showed that the theory can be applied in different settings of clinical care for new mothers.

Conclusion: The theory can be used to support and improve clinical nursing care for postpartum women, and help improve puerperal comfort.

Keywords: Nursing theory. Nursing care. Postpartum period.

RESUMEN

Objetivo: El objetivo fue evaluar la utilidad de la teoría de la comodidad para el cuidado clínico de la enfermería a las puérperas.

Métodos: Estudio teórico-reflexivo, realizado en noviembre y diciembre de 2014, basada en el criterio del uso propuesto en el análisis crítico de la teoría del enfermería de Barnum.

Resultados: A partir del análisis del estudio que aplicó la teoría de la Comodidad en el cuidado de enfermería para mujeres después del parto, se observó que esta teoría cumple con los criterios de utilidad, por presentar conceptos aplicables, lo que facilitó el cuidado clínico de la enfermería a las mujeres en el período posparto y contribuyeron para aumentar su nivel de comodidad. Mediante la verificación de sus conceptos, se considera que la teoría puede aplicarse en diferentes entornos del cuidado clínico de la enfermería puerperal.

Conclusión: La teoría se podrá utilizar como soporte para el cuidado clínico de la enfermería de las mujeres después del parto, lo que favorezca a la mejora de esta asistencia y contribuir a la comodidad puerperal.

Palabras clave: Teoría de enfermería. Atención de enfermería. Período posparto.

^a Universidade Estadual do Ceará (UECE), Departamento de Enfermagem, Programa de Pós-Graduação Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde, Fortaleza, Ceará, Brasil.

■ INTRODUÇÃO

Para realização de uma reflexão sobre o cuidado clínico de enfermagem à puérpera, é necessário considerar o significado do conceito clínica, o qual deriva da palavra grega *klinos*, que significa inclinação, reverência e respeito diante do sofrimento do doente⁽¹⁾. Neste sentido, cuidado clínico de enfermagem à puérpera envolve considerá-la como um ser multidimensional, ao atender suas dimensões humana, social, física, emocional e espiritual, um ser integral e vulnerável a condições que podem afetar seu conforto e comprometer sua saúde. Ademais, este cuidado deve observar as necessidades de atenção percebidas pelo ser-cuidado.

No ciclo gravídico-puerperal, o puerpério representa o período de maior vulnerabilidade a intercorrências, como: hemorragias, infecções, complicações mamárias da lactação e depressão puerperal. Entretanto, este é o período em que a mulher recebe menos atenção da equipe de saúde⁽²⁾. Destaca-se que as alterações vivenciadas pela mulher no período puerperal estão relacionadas ao seu conforto. Após o parto, a atenção destes profissionais se volta para o cuidado ao recém-nascido, assim, a mulher, muitas vezes, não é percebida como um ser que apresenta necessidade de cuidado.

Para a Enfermagem, cuidar do outro envolve atender às suas necessidades com sensibilidade, presteza e solidariedade, por meio de atitudes de cuidado praticadas para promover o conforto e o bem-estar. O cuidado implementado relaciona a integridade física e emocional numa ação de troca entre o cuidador e o ser cuidado⁽³⁾.

Ressalta-se que os cuidados de enfermagem têm o objetivo inicial de ajudar na adaptação aos processos de vida e nas situações de saúde/doença vivenciadas pela pessoa que recebe os cuidados, e colaboram também para a ação de outros profissionais na resolução dos agravos de saúde que acometem o indivíduo. Esses cuidados não estão limitados à competência técnica, mas devem incluir o sentido do humano⁽⁴⁾.

Ademais, justifica-se a necessidade de fundamentar este cuidado em teorias de enfermagem que possuam aplicabilidade para atender a esta população e subsidiar a assistência prestada, contribuindo para a melhoria do cuidado.

Na Enfermagem, as teorias são utilizadas para descrever, explicar, diagnosticar e prescrever medidas para a prática assistencial de cuidado, apresentando subsídio científico para as ações de enfermagem. Para o desenvolvimento da enfermagem como ciência e profissão é necessário que as teorias, a pesquisa e a prática clínica estejam relacionadas⁽⁵⁾.

Ademais, as teorias orientam e auxiliam o enfermeiro na identificação de soluções para os problemas apresen-

tados pelos pacientes. Nesta perspectiva, para verificação da aplicabilidade de uma teoria na prática de enfermagem, muitos modelos de análise de teorias foram elaborados, o que permite ao enfermeiro identificar e selecionar de maneira crítica qual melhor teoria utilizar nos diferentes contextos clínico-assistenciais⁽⁶⁾.

Logo, destaca-se neste estudo a teoria do Conforto de Katharine Kolcaba, classificada como uma teoria de médio alcance, a qual representa uma possibilidade de fundamentação do cuidado clínico de enfermagem à puérpera. Esta teoria foi selecionada, visto já ter sido utilizada na sistematização do cuidado de enfermagem a uma puérpera⁽⁷⁾, estudo realizado por pesquisadoras integrantes do Grupo de Pesquisa do CNPq Saúde da Mulher e Enfermagem (GRUPESME – UECE), do qual a autora principal deste estudo participa. Logo, para confirmar a utilidade desta teoria foi necessário a realização de uma análise crítica. Assim, objetivou-se avaliar a utilidade da teoria do Conforto de Kolcaba para o cuidado clínico de enfermagem à puérpera. A avaliação desta teoria poderá contribuir para sua maior utilização por enfermeiros em sua prática assistencial e permitir a melhoria do cuidado clínico de enfermagem à puérpera.

■ TEORIA DO CONFORTO DE KOLCABA

Kolcaba apresenta os quatro metaparadigmas de sua teoria e suas definições, a saber: enfermagem é descrita como o processo de avaliação intencional das necessidades de conforto do doente, com delineamento de medidas para satisfazer estas necessidades e reavaliar após implementação dessas medidas de forma a obter uma comparação com a linha de base anterior. A avaliação pode ser objetiva ou subjetiva. O doente é quem recebe os cuidados e pode ser indivíduo, família, instituições ou comunidades que necessitem de cuidados de saúde. Ambiente é qualquer aspecto que envolva o doente, família ou meios institucionais que podem ser manipulados pela(s) enfermeira(s) para melhorar o conforto. Saúde representa o bom funcionamento, conforme definida pelo paciente, grupo, família ou comunidade⁽⁸⁾.

A teórica descreve o conforto existindo em três formas, a saber: alívio, tranquilidade e transcendência. Alívio é o estado no qual o paciente tem satisfeita uma necessidade específica. Refere-se a satisfação de uma necessidade por meio do controle de fatores globais que produzem desconforto, o que pode promover um estado de calma ou contentamento, de maneira imediata. O conforto como alívio é um resultado holístico imediato, que pode ser modificado rapidamente com a mudança das circunstâncias.

O conforto como tranquilidade é definido como estado de calma ou satisfação, o qual relaciona-se a satisfação de necessidades específicas, que causam desconforto ou interferem com o conforto. É um estado mais duradouro e contínuo, de contentamento e bem-estar. O conforto como transcendência é compreendido como condição em que se está por cima dos problemas ou da dor própria, como o nível mais elevado de conforto, a partir da satisfação de necessidades de educação e motivação, para capacitar o cliente a desenvolver seus potenciais e adotar hábitos de vida saudáveis, para realizar suas atividades com a máxima independência possível⁽⁹⁾.

■ METODOLOGIA

Trata-se de um estudo teórico e reflexivo, que utilizou o modelo de análise de teorias proposto por Bárbara Stevens Barnum, o qual possibilita o julgamento de teorias pela utilização de critérios de crítica interna e crítica externa. A crítica externa está relacionada ao modo como a teoria se relaciona com o mundo. A autora propõe alguns critérios, a saber: convergência com a realidade, utilidade, significação, discriminação, extensão da teoria e complexidade. A crítica interna analisa os componentes da teoria em si, a saber: clareza, consistência, adequação, desenvolvimento lógico e nível de desenvolvimento da teoria⁽¹⁰⁾.

Neste estudo utilizou-se o critério utilidade proposto pela crítica externa, para responder ao objetivo desta pesquisa e possibilitar a verificação da aplicabilidade da teoria do conforto de Kolcaba na prática de enfermagem à puérpera pela análise de sua utilização na sistematização da assistência de enfermagem à uma puérpera⁽⁷⁾, estudo realizado por pesquisadoras integrantes do Grupo de Pesquisa do CNPq Saúde da Mulher e Enfermagem (GRUPESME – UECE), do qual a autora principal deste estudo participa.

Barnum considera que para uma teoria de enfermagem apresentar utilidade, deve ser observado algumas características, a saber: os conceitos da teoria devem possuir significado para a enfermagem, sendo aplicáveis na prática; a teoria deve ser aplicada ao trabalho e a prática de enfermagem, sendo referência para visualização do paciente e tomada de decisão sobre este; a teoria deve orientar o trabalho nos diferentes ambientes de cuidado e sua utilização deve facilitar as atividades de enfermagem⁽¹⁰⁾.

Para análise^b, inicialmente foi realizada leitura atenta da teoria do conforto e do estudo que aplicou esta teoria no cuidado à uma puérpera⁽⁷⁾ e procedeu-se a verificação

da presença das características relacionadas a utilidade da teoria para o cuidado clínico de enfermagem à puérpera.

■ UTILIDADE DA TEORIA DO CONFORTO PARA O CUIDADO CLÍNICO DE ENFERMAGEM À PUÉRPERA SOB A ÓTICA DE BARNUM

A teoria do conforto seleciona conceitos aplicáveis na prática e facilita as atividades de enfermagem à puérpera?

Um conceito precisa estar introduzido em um contexto, para que sejam possíveis sua significação e aplicação, e assim contribua com o avanço do conhecimento em uma área específica. Os conceitos são dinâmicos e variáveis, pois a teoria ao qual pertencem determina sua significação⁽⁵⁾.

Em sua teoria desenvolveu alguns conceitos, que são aplicáveis na prática e facilitam as atividades de enfermagem à puérpera, pois possibilitam uma melhor compreensão de sua teoria e de suas proposições. Destacam-se alguns conceitos principais, a saber: conforto, como um resultado desejável dos cuidados de enfermagem, que constitui-se numa experiência imediata e holística de fortalecer-se graças à satisfação de suas necessidades de alívio, tranquilidade e transcendência nos contextos físico, psíquico, ambiental e sociocultural; necessidades de conforto, que são aquelas identificadas pelo paciente/família em um cenário de prática particular; medidas de conforto, que são definidas como intervenções de enfermagem concebidas para abordar necessidades de conforto específico das pessoas, incluindo necessidades fisiológicas, sociais, financeiras, psicológicas, espirituais, ambientais e físicas; comportamento de procura de saúde, que representa a categoria alargada de resultados subsequentes relacionados com a busca da saúde conforme definida por quem recebe os cuidados, de acordo com consulta com a enfermeira; variáveis intervenientes, que são aqueles fatores não susceptíveis de mudança e sobre os quais têm-se pouco controle (tal como o prognóstico, a situação financeira medida, de apoio social, etc.); e integridade institucional, que são os valores, a estabilidade financeira e a totalidade das organizações de saúde a nível local, regional, estadual e nacional⁽⁹⁾.

No estudo analisado, evidenciou-se a aplicação dos conceitos da teoria do Conforto de Kolcaba à prática de enfermagem por meio de sua utilização na sistematização da

^b A análise foi desenvolvida nos meses de novembro e dezembro de 2014, durante realização da disciplina Análise Crítica dos Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde, do Programa de Pós-Graduação Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde, nível doutorado, da Universidade Estadual do Ceará.

assistência de enfermagem à uma puérpera com os diagnósticos de enfermagem intolerância à atividade relacionada à dor caracterizada por desconforto aos esforços; privação de sono relacionada a práticas maternas que não favorecem o sono caracterizada por ansiedade, cansaço e sonolência durante o dia; dor aguda relacionada a agentes lesivos físicos (ferida operatória) caracterizada por gestos protetores e relato verbal de dor; e conforto prejudicado caracterizado por ansiedade, medo e relatos de sentir-se desconfortável⁽⁷⁾.

A teoria do conforto se aplica à prática de cuidado clínico de enfermagem à puérpera?

No estudo analisado, em relação ao diagnóstico de enfermagem intolerância à atividade, estabeleceu-se como resultado esperado mobilidade por meio da intervenção promoção do conforto físico: controle da dor. O diagnóstico de enfermagem privação de sono corresponde a uma necessidade de conforto ambiental, tendo sido elencado como resultado nível de desconforto (5-nenhum) por meio da intervenção promoção do conforto físico: controle do ambiente. Em relação ao diagnóstico dor aguda foi estabelecido o resultado controle da dor por meio da intervenção promoção do conforto: controle da dor. Para o diagnóstico conforto prejudicado estabeleceu-se o resultado nível de desconforto (5-nenhum) por meio da intervenção promoção de conforto psicológico: terapia de relaxamento⁽⁷⁾.

Para a intervenção promoção do conforto físico: controle da dor foram propostas as atividades: investigar com a paciente os fatores que aliviam/ pioram a dor; reduzir ou eliminar fatores que precipitam ou aumentam a experiência de dor; assegurar que a paciente receba cuidados precisos de analgesia; informar sobre a dor, suas causas, duração e desconfortos antecipados em decorrência dos procedimentos. Para atender a intervenção promoção do conforto físico: controle do ambiente, as atividades propostas foram evitar interrupções desnecessárias e permitir períodos de descanso; determinar as origens do desconforto, como roupa de cama com rugas e irritantes ambientais. Em relação a intervenção promoção de conforto psicológico: terapia de relaxamento, as atividades foram criar ambiente calmo e sem interrupções, com iluminação difusa e temperatura confortável, sempre que possível; provocar comportamentos que sejam condicionados a produzir relaxamento, como respiração profunda. Após implementação das atividades propostas, evidenciou-se que o nível de conforto da puérpera foi aumentado⁽⁷⁾.

Pela análise do estudo⁽⁷⁾, observou-se que as proposições da teoria foram aplicadas à prática de cuidado clínico de enfermagem à puérpera, a saber: inicialmente enfermei-

ros identificam as necessidades de conforto das puérperas que não foram atendidas por sistemas de apoio existentes e planejam intervenções para atender a essas necessidades, considerando as variáveis intervenientes como determinantes para a sucesso das intervenções; quando a intervenção é apropriada e realizada de maneira atenciosa, a puérpera experimenta o conforto como resultado imediato; enfermeiro e puérpera concordam sobre os comportamentos de procura de saúde que são desejáveis e reais; as puérperas intensificam o compromisso com os comportamentos de procura de saúde, o que produz aumento do seu conforto⁽⁹⁾.

A teoria do conforto pode ser aplicada nos diferentes ambientes de cuidado clínico de enfermagem à puérpera?

Para a teórica ambiente é qualquer aspecto que envolva o doente, família ou meios institucionais que podem ser manipulados pela(s) enfermeira(s) para melhorar o conforto. Neste sentido, a teoria do conforto pode ser aplicada nos diferentes ambientes de cuidado clínico de enfermagem à puérpera, visto que permite orientar o trabalho nestes espaços⁽⁹⁾. No estudo analisado, a teoria do conforto de Kolcaba foi aplicada com sucesso em um hospital de referência em parto humanizado no município de Fortaleza, Ceará⁽⁷⁾.

■ CONSIDERAÇÕES FINAIS

O método de análise de teorias proposto por Barnum possibilitou a avaliação da utilidade da teoria do conforto para o cuidado clínico de enfermagem à puérpera. Observou-se que esta teoria é aplicável à prática clínica do enfermeiro à mulher no período puerperal, pois os conceitos da teoria apresentam significado para a enfermagem e são de fácil aplicação na prática. Ademais, a teoria apresenta proposições que podem ser utilizadas como referência para visualização da puérpera, direcionando a tomada de decisão do enfermeiro no planejamento e implementação de seu cuidado nos diferentes espaços assistenciais, facilitando as atividades de enfermagem.

Assim, considera-se que a utilização da teoria do conforto por enfermeiros poderá contribuir para a melhoria do conforto de puérperas, ao orientar as ações de cuidado clínico de enfermagem e permitir um cuidado individualizado e holístico à mulher, que considere a percepção desta sobre suas necessidades de conforto.

O estudo apresentou limitações, pois utilizou em sua análise apenas um estudo que aplicou a teoria do conforto no cuidado à uma puérpera em ambiente hospitalar, visto não terem sido encontrados outros estudos utilizando

esta teoria como subsídio ao cuidado à puérpera. Assim, ressalta-se a necessidade de realização de pesquisas que apliquem a teoria do conforto de Kolcaba no cuidado à puérpera em diferentes ambientes assistenciais.

■ REFERÊNCIAS

1. Pessini L. Ética do cuidado: entre a exclusão de si e a globalização do todo. In: Trasferetti JA, Zacharias R, organizadores. Ser e cuidar: da ética do cuidado ao cuidado da ética. São Paulo: Ed. Santuário; 2010. p. 17-53.
2. Stefanello J, Nakano MAS, Gomes FA. Crenças e tabus relacionados ao cuidado no pós-parto: o significado para um grupo de mulheres. Acta Paul Enferm. 2008;21(2):275-81.
3. Baggio MA. O significado de cuidado para profissionais da equipe de enfermagem. Rev Eletr Enferm. 2006;8(1):9-16.
4. Mendes GA. Dimensão ética do agir e as questões da qualidade colocadas face aos cuidados de enfermagem. Texto Contexto Enferm. 2009;18(1):165-9.
5. Bouso RS, Poles K, Cruz DALM. Conceitos e teorias na enfermagem. Rev Esc Enferm USP. 2014;48(1):144-8.
6. Diógenes MAR, Pagliuca LMF. Teoria do autocuidado: análise crítica da utilidade na prática de enfermagem. Rev Gaúcha Enferm. 2003;24(3):286-93.
7. Barbosa EMG, Oliveira FDM, Guedes MVC, Monteiro ARM, Rodrigues DP, Silva LF, et al. Cuidados de enfermagem a uma puérpera fundamentados na teoria do conforto. Rev Min Enferm. 2014;18(4):845-9.
8. McEwen M, Wills EM. Bases teóricas para enfermagem. 2. ed. Porto Alegre: Art-med; 2009.
9. Kolcaba K. Comfort theory and practice: a vision for holistic health care and research. New York: Springer; 2003.
10. Barnum BS. Nursing theory: analysis, application, evaluation. 4. ed. Philadelphia: J. B. Lippincott; 1994.

■ Autor correspondente:

Juliana Vieira Figueiredo Lima
E-mail: ju_vfigueiredo@hotmail.com

Recebido: 06.06.2016

Aprovado: 06.01.2017